

ALMANAQUE, #2 TAUBATE

almanaquetaubate.com.br - jul/2014



DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

ESTADO DE GUERRA

TAUBATEANOS NA
PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL
E NA REVOLUÇÃO DE 32



Epidemias

Uma delas foi
chamada de
dengue e matou
centenas na cidade



No tempo dos bisavós

Cocaína e heroína
na farmácia



**Antes de por o pé no acelerador,
ponha a mão na consciência.**

Taubaté agora terá radares. Eles já estão funcionando em caráter educativo e só começarão a multar os infratores a partir do dia 15/07. Mas com ou sem radar, sempre respeite os limites de velocidade.



PREFEITURA DE
TAUBATÉ
AGORA VAI

Para amar Taubaté e sua gente

Chegamos ao segundo número desse Almanaque de bolso. Aqui está uma pequena síntese dos assuntos que estão no site Almanaque Urupês (www.almanaqueurupes.com.br).

Nessa edição, destaque para alguns marcantes eventos da história. Falamos sobre a participação de Taubateanos na Primeira Guerra Mundial, um evento que mostrou ao mundo fórmulas de matar em escala industrial. E também sobre a maior guerra em território nacional, a Revolução Constitucionalista de 1932. As epidemias de varíola, febre amarela e gripe espanhola são também lembradas nesse número.

Novamente buscamos fontes confiáveis, principalmente o Arquivo Público Felix Guisard Filho, fonte inesgotável de histórias e que anseia por novas descobertas. Além, é claro, da vasta bibliografia histórica sobre Taubaté e região.

Temos o privilégio de viver em uma cidade-museu, cada canto dessa vila que completará 369 anos em 2014 é um caldeirão cultural e fonte de muita história.

E temos a honra de colocar nas suas mãos essa máquina do tempo, que pretende de forma global, narrar o que aconteceu na cidade tricentenária.

Adotamos o lema do baiano Jeronymo de Souza, que escrevia sobre a cidade para que seus filhos aprendessem “a amar Taubaté e sua gente”.

Se você quiser nos dar uma mãozinha, entre em contato pelo Almanaque Urupês.

Boa viagem!

Expediente

**Produção, criação,
arte e diagramação:**
Almanaque Urupês
**(Angelo Rubim,
Mariana Tchmola e
Pedro Rubim)**

Revisão
**Cris Nobre, Paulo
Rubim e Paulo de
Tarso Venceslau**

ALMANAQUE, #2 TAUBATÉ

almanaquetaubate.com.br - 2014



Especial

EPIDEMIAS EM TAUBATÉ

36

Um herói taubateano salva a cidade do flagelo da varíola de 1873. Um cemitério na Estiva isola os doentes no começo do século 20. Em duas semanas, quase 4 mil pessoas são atingidas pela Gripe Espanhola em 1918.

MATÉRIA DE CAPA

TAUBATÉ NA GUERRA

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E A REVOLUÇÃO DE 1932

24

E mais:

Fego Camargo em
Notas. Taubaté
Digital. Craques do
Futebol. Curiosidades
da Terra. Mestre
Cesidio

6 Dicionário Urbano

10 Convento de Santa Clara: 340 anos

16 O Estadão

18 Curiosidades sobre Monteiro Lobato

20 A Imprensa Taubateana

30 Um agente britânico em Taubaté

42 Artistas da Terra

54 Presidentes que visitaram Taubaté

1909

DICCIONÁRIO URBANO



Praças do centro de Taubaté levam nome de bispos. Ruas na periferia contam a história da fundação da Vila e de um criativo farmacêutico. Um presidente dos Estados Unidos substituiu o Brasil. Taubaté é um museu a céu aberto.



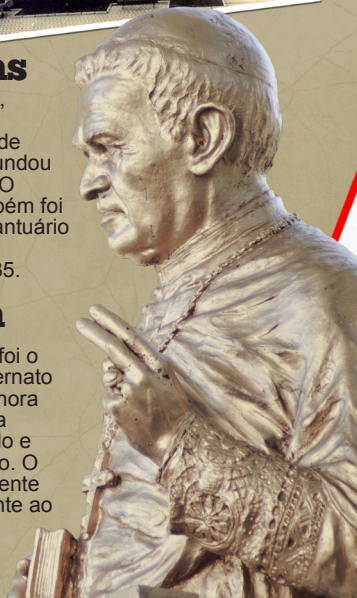
Quem foi Dom Epaminondas

Dom Epaminondas Nunes D'Ávila, nascido em Minas Gerais em 4 de julho de 1869, foi o primeiro bispo de Taubaté. Entre suas realizações, fundou o Seminário Diocesano e o jornal "O Lábaro", que circula até hoje. Também foi responsável pela construção do Santuário de Santa Terezinha.

Dom Epaminondas morreu em 1935.

O Bispo de Olinda

Dom José Pereira da Silva Barros foi o responsável pela fundação do Externato São José e do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho. Foi deputado na Assembleia Provincial de São Paulo e bispo de Olinda e do Rio de Janeiro. O religioso dá nome hoje à popularmente conhecida Praça da Eletro, em frente ao Fórum Criminal.



Malhado Rosa

Farmacêutico, delegado e um dos primeiros republicanos de Taubaté

Malhado Rosa fez uma proposta no mínimo polêmica. Apresentou à Câmara um projeto que obrigava os vadios da cidade a carregar no peito uma placa com os dizeres "Aluga-se este Vagabundo". A idéia não encontrou apoio.

A rua que leva o seu nome fica no Areão.



John Kennedy

A principal via do Jardim das Nações era denominada Av. Brasil até que o presidente norte-americano foi assassinado em 1963. No ano seguinte foi rebatizada como Av. John Kennedy.

ALUGA-SE

Onde tem palmeira?

A Rua das Palmeiras nunca teve esse nome, ela já se chamou Rua Falcão Filho e atualmente leva o nome de Conselheiro Moreira de Barros, mas na cidade já existiu o Largo da Palmeira, que hoje é a Praça Cel. Vitoriano.



Rua do Gado

A Rua do Gado, no centro, era passagem obrigatória para quem viajava entre São Paulo e Rio de Janeiro. Hoje a via leva o nome de 15 de Novembro.

Bandeira de pedra

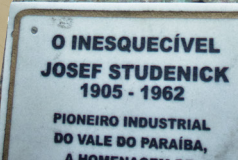
O “Monumento à Bandeira”, na Avenida Marechal Deodoro, foi entregue em 1970, construído por iniciativa do Rotary Clube Taubaté (diretoria de 1960/70) e com projeto do arquiteto Manoel Carlos de Carvalho. Segundo o projetista o monumento simboliza “uma comunhão de esforços e uma união de pensamentos, ideal sempre presente no símbolo de nossa Bandeira”.

O homem das ferramentas

Na Praça Anchieta, em frente ao Convento de Santa Clara, o industrial Josef Studenick foi homenageado, em 1972, com a fixação de uma herma de bronze sobre pedestal de granito. Foi um dos pioneiros no Brasil na produção de ferramentas para finalidade industrial. Nasceu na Morávia, antiga Tcheco-Eslóvia em 1905 e morreu em Taubaté em 1962.

No matagal

Representando a superação da crise do café, próximo ao Rio Una, na Rodovia Washington Luis, escondido em denso matagal, está um monumento esquecido. Inaugurado em 1936, o “Monumento ao Reerguimento Econômico do Vale do Paraíba” homenagearia o então presidente Getúlio Vargas, mas por conta das cicatrizes da Revolução de 1932, os construtores do monumento foram obrigados a retirar seu nome.



Para nós,
preservar a memória
é *inspirar* as
novas gerações.

CTI / Taubaté
Fundada em 1891, por
Félix Guisard.



GUISARD

guisardempreendimentos.com.br

Orgulho em patrocinar o Almanaque Urupês e o Memorial Guisard.



#Partiu #Taubaté

Em 1674 foi passada a escritura em que os vereadores se comprometiam a construir o prédio que iria abrigar os religiosos de São Francisco, Menores Observantes da Província da Imaculada Conceição, residentes no Rio de Janeiro no Convento de Santo Antônio. O edifício levaria o nome de Santa Clara.



Passaporte para o Paraíso

João Delgado de Escobar foi o primeiro taubateano a pedir em testamento no ano de 1676 para ser enterrado dentro do Convento de Santa Clara. Essa era uma tradição das famílias ricas, que acreditavam que se fosse sepultas dentro de igrejas ficariam mais próximas de Deus.

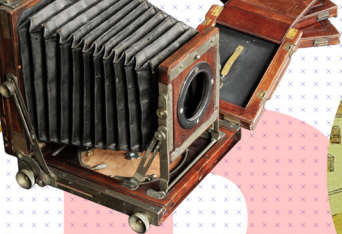
Ostentação Imobiliária

O Convento de Santa Clara ficava num dos pontos mais elevados da cidade e era a maior edificação da região. A obra foi toda custeada pelos taubateanos. A igreja do Convento tinha 3 altares e abrigava 16 religiosos.

Milagre em Taubaté

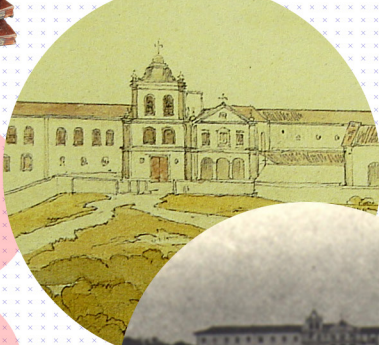
Em meados de 1760, Frei Galvão, o primeiro santo brasileiro, chegou a Taubaté para morar por um curto período no Convento de Santa Clara. Consta que um de seus milagres, reconhecido pelo Vaticano para que fosse tornado santo, ocorreu aqui.





Olhos no passado

Uma pintura de Thomas Ender capta como era o Convento no século 19. Em 1843, Miguel Benício Dutra também fez seu registro. Em 1856, Robin e Favreau fotografaram o templo franciscano pela primeira vez.



Memória em cinzas

O edifício sofreu um incêndio no dia dezessete de setembro de 1843 que o deixou praticamente em ruínas. Deve-se a este incêndio a destruição de documentos e importantes registros históricos sobre os primeiros anos do Convento.



Restaurador

A carreira do pintor taubateano Clodomiro Amazonas começou no ano de 1899, restaurando telas e afrescos do Convento Santa Clara. O poeta dos ipês, apelidado assim por Monteiro Lobato, tinha apenas 16 anos.





Mulher de negócios

Anna Emília de Abreu Castilho pode ser considerada a primeira grande empresária da cidade. Empreendedora no século 19 ela vendeu suas fazendas de café e passou a atuar no ramo imobiliário. Também emprestava dinheiro a juros. Os negócios prosperaram e Anna Emília tornou-se uma das mulheres de Taubaté mais respeitadas em sua época.



Tropeira

A sogra de Anna, Quitéria Lopes Moreira, foi uma das primeiras tropeiras do Vale do Paraíba. Fazia questão de conduzir pessoalmente cargas de café de suas fazendas até o Porto de Caraguatatuba.

Anna do Bairro

Mãe de 4 filhos, Anna era viúva de Antonio José Moreira de Castilho. O bairro Ana Emília tem esse nome em sua homenagem.



Ditando moda

Maria Eudóxia, a filha caçula de Anna, era considerada a mulher mais elegante da Taubaté. Extremamente vaidosa, não saía de casa sem estar de salto e com maquiagem. Foi casada com Pedro Costa e era uma exímia pianista.



Costismo

Pedro de Oliveira Costa foi vereador e prefeito de Taubaté, deputado federal e estadual. Por 17 anos (1907-1924) dominou a cena política da cidade. Seu maior rival foi o industrial Felix Guisard.

Pedrinho de Lobato?

Dizem que o Pedrinho do Sítio do Picapau Amarelo foi inspirado em Pedro Costa. Monteiro Lobato e o político conheciam-se desde crianças.



Casarão

O casarão dos Oliveira Costa da Rua Visconde do Rio Branco foi construído em 1854 pelo fazendeiro Manezinho de Mattos e adquirido em 1922 por Pedro Costa. No QG dos Costas, eram realizadas grandes festas e recepções à políticos e intelectuais.



Tombado

O casarão, tombado em 1997 pelo Condephat, já sediou o Museu Histórico, o Arquivo Municipal e um Departamento da Secretaria de Educação. Atualmente abriga uma boate.



NA HORA QUE **PRECISAR** ESTAREMOS
ONDE VOCÊ ESTIVER



Aos hotéis, restaurantes, bares, pensões, lanchonetes, pizzarias, cafés, confeitarias, cervejarias e similares de Taubaté e região: estamos onde você estiver!

O **Sinhores Taubaté** (Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares) tem a missão de contribuir com o desenvolvimento de um setor responsável, em grande parte, pelo aumento de um dos índices mais importantes para a economia nacional: a criação de empregos. Da mesma forma vamos atuar para desenvolver a nossa indústria do turismo que tem como pilares os estabelecimentos de hospedagem e alimentação.

José Antonio Saud Jr.
Presidente **SINHORES Taubaté - Circuito Caiçira**





Estadão

O Ginásio do Estado, o “Estadão”, foi o primeiro colégio estadual de ensino secundário da cidade. Começou a funcionar no ano de 1932 no prédio da antiga Associação Artística e Literária, hoje Faculdade de Ciências Sociais e Letras da Unitaú.



Vestibular

Nos primeiros anos, o Estadão aceitava somente alunos que se submetessem e fossem aprovados em um “vestibulinho”.

Celebridades

Entre os famosos que estudaram no Colégio estão: Tony e Celly Campello, Renato Teixeira, os irmãos Cid e Célio Moreira, Boris Cassoy e o geógrafo Aziz Ab'Saber.

E o salário, ó!

Até que o processo de estadualização da escola fosse concluído, um grupo de professores lecionou na instituição de graça por 2 anos. A instalação do Ginásio na cidade era um sonho antigo dos taubateanos.





Professor substituído

Fego Camargo, que seria o professor de música do colégio, foi substituído de última hora. Em seu lugar, assumiu o cargo o maestro Souza Lima. Com a "rejeição", que uns dizem que aconteceu por Fego não ter diploma e outros por questões políticas, o maestro taubateano mudou-se com a família para São Paulo. Foram anos de pão e laranja", afirmou Fego.

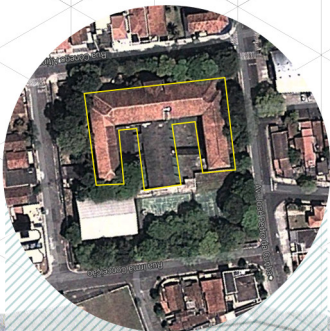


Docentes

Gentil de Camargo, Cesídio Ambrogi, Urbano Figueira, Jerônimo de Souza, Jayme Vianna e Emílio Simonetti são apenas alguns dos professores que fizeram do Estadão uma referência na região.

1961 Uma nova sede

O ginásio foi transferido para o Jardim Maria Augusta em 1961



"M" de Monteiro

O projetista da nova sede do "Estadão foi o Engenheiro Urbano Figueira. Visto de cima, o prédio forma a letra "M", em homenagem a Monteiro Lobato, patrono da escola.

MONTEIRO LOBATO

1882
NASCEU EM 18 DE ABRIL
DE 1882, MAS JURAVA DE
PÉ JUNTO, TER NASCIDO
EM 1884.

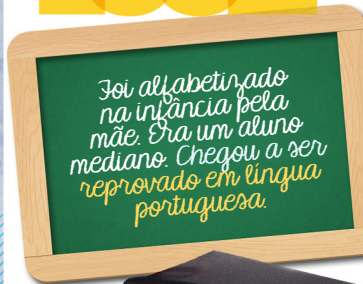


ERA FILHO DE JOSÉ BENTO MARCONDES LOBATO E OLÍMPIA MONTEIRO, QUE ERA FILHA "LEGITIMADA" DE JOSÉ FRANCISCO MONTEIRO, O VISCONDE DO TREMEMBÉ.



FICOU ÓRFÃO DE PAI E MÃE AOS 17 ANOS E PASSOU A TER O VISCONDE COMO TUTOR.

COM A MORTE DO AVÔ EM 1911 HERDOU A FAZENDA DO BUQUIRA, LOCALIZADA NO ATUAL MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO.



POR DETERMINAÇÃO DO AVÔ, FORMOU-SE EM DIREITO EM 1904.

EM 1905 FOI NOMEADO PROMOTOR INTERINO DE TAUBATÉ E, EM, 1907, PROMOTOR PÚBLICO NA CIDADE DE AREIAS.



NA ADOLESCÊNCIA, NAMOROU A ARTISTA PLÁSTICA GEORGINA DE ALBUQUERQUE. MAS CASOU-SE COM MARIA PUREZA NATIVIDADE, EM 1908, COM QUEM TEVE 4 FILHOS: MARTA, EDGARD, GUILHERME E RUTH.



DEZENAS DE LIVROS,
TEXTOS E CONTO FORMAM
A OBRA INFANTOJUVENIL
DE MONTEIRO LOBATO.
ESTUDOS APONTAM QUE
"D'APRÈS NATURE", CONTO
PUBLICADO EM 1903,
MARCOU SUA ESTREIA NO
GÊNERO.
A SAGA DO SÍTIO DO
PICAPAU AMARELO
COMEÇOU EM 1931.

ERA "VICIADO" EM
CAFÉ COM FARINHA,
RAPADURA E IÇA
TORRADO.

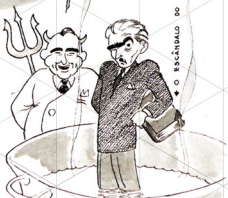


PINTURA E
FOTOGRAFIA ERAM
HOBBIES. LOBATO NÃO
RESISTIA A UM SELFIE
(AUTORRETRATO).



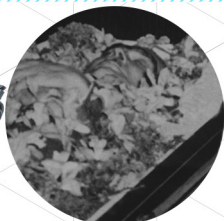
TEVE UMA "VIDA CIGANA": MOROU EM TAUBATÉ,
AREIAS, CAÇAPAVA, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO,
ESTADOS UNIDOS E BUENOS AIRES.

cardápio



FOI MANDADO PARA CADEIA
DUAS VEZES PELO DITADOR
GETÚLIO VARGAS.

ERA FÃ DO EMPRESÁRIO AMERICANO
HENRY FORD, DO ESCRITOR EMILE ZOLA E
DO FILÓSOFO FRIEDRICH NIETZSCHE.



MORREU EM 4 DE JULHO DE 1948,
DOIS DIAS APÓS GRAVAR O ÚNICO
REGISTRO CONHECIDO DA SUA VOZ.



IMPRESSA

Patriarca dos Xeretas

Antonio Gomes de Araujo é considerado o primeiro jornalista de Taubaté. Em 1861, participou da criação do jornal "O Taubateense", a publicação que deu início à imprensa na cidade.



No Vale

O Mosaico, primeiro jornal da região, circulou em Guaratinguetá em 1858.

O TAUBATEENSE.

PARA FORA
Preço: anualmente
Em 1861, Taubaté, quinta-feira, 20 de agosto de 1861

O TAUBATEENSE.

Prospecto do Taubateense.

O prospecto que precede este prospecto é de uma natureza puramente política, e, como tal, não pode ser considerado como uma obra de arte. É, porém, a obra de um homem que, por sua posição de chefe de família, acha-se obrigado a dar ao mundo uma ideia de sua vida doméstica.

Os artigos de fundo pertencem ao domínio da ciência, e, como tal, não podem ser considerados como uma obra de arte. É, porém, a obra de um homem que, por sua posição de chefe de família, acha-se obrigado a dar ao mundo uma ideia de sua vida doméstica.

O pai da imprensa

A primeira tipografia do município começou a funcionar no dia 20 de julho de 1861. A oficina gráfica pertencente a Francisco Xavier de Assis ficava na Rua do Rosário, 55. Graças a ela, a impressão do jornal "O Taubateense" foi possível em agosto do mesmo ano.



Cultivando letras

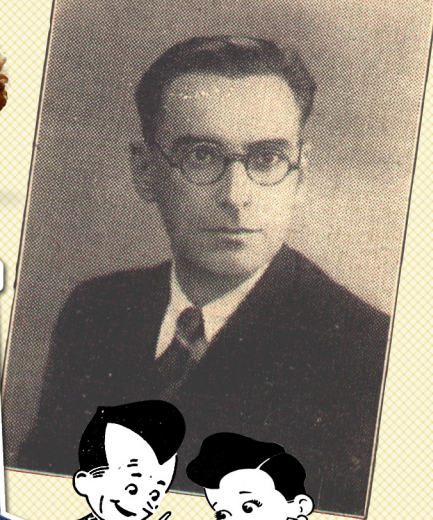
Praxedes de Abreu foi um dos jornalistas mais ativos da cidade.

Escreveu para jornais como "A Tribuna", "A Federação", "O Estado de São Paulo" e colaborou com periódicos da região.

Apaixonado por jardinagem, foi ele o responsável pela bela obra de jardinagem que o parque Dr. Barbosa de Oliveira ostentava. O jardim foi inaugurado em 1922, em comemoração ao Centenário da Independência.

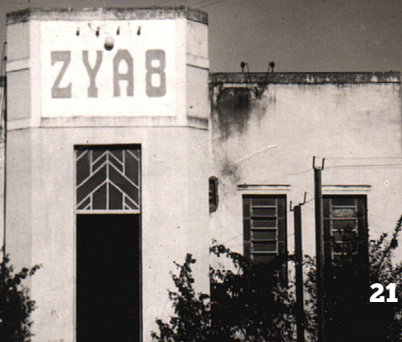
Entre válvulas e penas

A PRD3 Sociedade Rádio Bandeirante foi a primeira rádio da cidade. Instalada por Emílio Amadei Beringhs e Alberto Guisard em 1934, no quintal da casa de Guisard, ficou conhecida entre os taubateanos como rádio galinheiro por ter ocupado o lugar das galináceas.



Nas ondas do rádio

Emílio Amadei Beringhs, pioneiro da radiodifusão em Taubaté, também é conhecido pelas crônicas sobre a História de Taubaté. Além de colaborar com vários jornais, escreveu dois volumes dos magníficos livros *Conversando com a Saudade*, publicados na década de 1960. Faleceu em junho de 1989.





1989

1991

1994

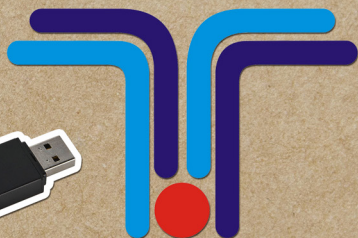


1991



DE 1989 PRA CÁ MUITA COISA MUDOU.
O MUNDO DIVIDIDO EM DOIS ACABOU,
UM PRESIDENTE BRASILEIRO CAIU,
LEVANTAMOS A TAÇA DO MUNDO MAIS DUAS VEZES,
CONHECEMOS A DOLLY,
O MUNDO ANALÓGICO FICOU PRA TRÁS E HOJE SOMOS DIGITAIS,
HERÓIS SURGIRAM, OUTROS TOMBARAM

TAUBATÉ TAMBÉM ERA OUTRA, E A GENTE MUDOU COM ELA.



**TAUBATÉ
SHOPPING**



**HÁ 25 ANOS
NO CORAÇÃO
TAUBATEANO**



12G.M.

Longe dos Combates

O Brasil declarou guerra aos países da Tríplex Aliança (Alemanha e Império Austro-Húngaro) em 1º de junho de 1917, mas não enviou soldados para os campos de batalha. Não foi o combate nas trincheiras que matou brasileiros naquela guerra.

Taubateanos na Grande Guerra

O Brasil entrou na Primeira Guerra (1914-18) quando o conflito já encaminhava para seu fim. A Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), formada por oito navios, partiu para a África em 1918. Pelo menos 4 taubateanos estiveram naquele continente. Um deles lutou pela Itália.



- CABO ARTILHEIRO AARÃO AREÃO
- SUB-OFICIAL FLORIVAL TOLEDO
- MARCELO TORCCHIO, ITALIANO RADICADO EM TAUBATÉ
- JOÃO GIGLI, FILHO DE ITALIANOS RADICADOS EM TAUBATÉ



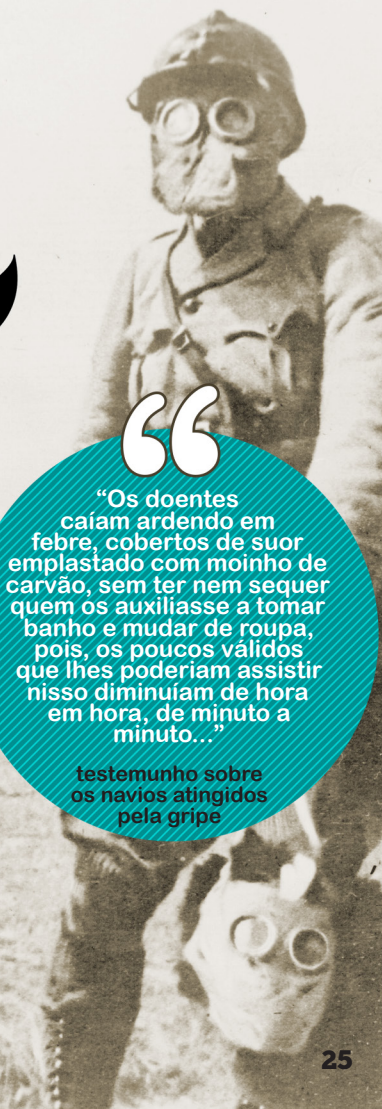


O curioso caso de João Gigli

Gigli, que era filho de italianos, nasceu em Taubaté, mas ainda bebê foi viver na Itália. Na Primeira Guerra, lutou ao lado dos italianos e foi prisioneiro na Áustria. Foi condecorado pelo rei da Itália por sua bravura no fronte. Voltou para Taubaté nomeado vice-cônsul italiano e ficou por aqui até morrer, em 1971.

Aarão Areão e a epidemia de 1918

Até onde se sabe, Areão foi o único taubateano a morrer na Primeira Guerra. Quem o matou foi a “mãe de todas as pandemias”, a Gripe Espanhola. Aarão Areão foi infectado em Dacar, no Senegal. Quase 10% dos marinheiros do Brasil morreram na África em decorrência da gripe.



“

Os doentes caíam ardendo em febre, cobertos de suor emplastado com moinho de carvão, sem ter nem sequer quem os auxiliasse a tomar banho e mudar de roupa, pois, os poucos válidos que lhes poderiam assistir nisso diminuía de hora em hora, de minuto a minuto...”

testemunho sobre os navios atingidos pela gripe

REVOLUÇÃO DE 32

Cenário de Guerra

Taubaté parecia uma cidade sitiada. Milhares de soldados ocupavam as ruas. Havia toque de recolher. O prefeito controlava preços e estoques públicos e particulares de alimentos. Quase todos os prédios públicos estavam cedidos ao Comando de Guerra.



PERÍODO DE COMBATES

Entre 9 de julho e 4 de outubro

SALDO DE MORTOS

Oficialmente:

934

Não oficiais:

2200



Taubaté formou 5 batalhões de voluntários

BATALHÃO JACQUES FELIX,
BATALHÃO DOS CAÇADORES,
BATALHÃO ARQUIDIOCESANO,
BATALHÃO MANTIQUEIRA,
BATALHÃO AUXILIAR DA FORÇA
PÚBLICA DO ESTADO



Prefeito armamentista

O então prefeito de Taubaté, o Major Paranhos Bello, além de controlar a cidade, ainda comandava um batalhão de soldados, o Batalhão Auxiliar da Força Pública do Estado, popularmente conhecido como "Batalhão Major Paranhos".

Forças Constitucionalistas

Destacamento Ten. Cel. Mario Abrão
VALE DO PARAHYBA DE MOGY A LORENA

Salvo Conducto

Term. para transito da cidade
São Paulo, 10 de Julho de 1932
Macedo Paranhos, 10 de Julho de 1932

**SEM SALVO-CONDUTO
NINGUEM ENTRAVA OU
SAIA DE TAUBATÉ.**

Taubaté, 10 de Julho de 1932
Cap. Carlos Junqueira Costa

Honraria seletiva

Taubaté teve pelo menos 6 voluntários mortos em combate. Só dois deles (Voluntário Benedito Sergio Pinto e Voluntário Penna Ramos) foram homenageados com seus nomes denominando ruas da cidade.



Estado de Guerra

O uso de alguns prédios de Taubaté

CÂMARA MUNICIPAL (HOJE BANCO DO BRASIL, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO)
Abrigou a Delegacia Técnica do MMDC

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

A Cantina do Soldado de 32, organizada por senhoras da sociedade local, funcionava 24 horas.

COLÉGIO LOPES CHAVES

Era onde se alistavam os voluntários do Batalhão dos Caçadores

FÁBRICA DE SEDA FELENAS (DEPOIS EMBARÉ, HOJE UM CONDOMÍNIO DE LUXO)

Ali foi instalado um posto de vigia com duas metralhadoras.

Alcaguetagem oficializada

A população foi intimada a vigiar vizinhos e vizinhanças a procura de "traidores ou espíões". Quem não segurasse a língua poderia ir para a cadeia. Em Taubaté, ao menos duas pessoas foram presas por "derrotismo".





A Guerra e os Homens

PERSONALIDADES ALTERADAS PELO
CHEIRO DA PÓLVORA



Repórter de Guerra

Silvio Guisão foi um jornalista combativo e militar reformado. Quando a guerra eclodiu, largou o emprego para ser o primeiro de Taubaté a seguir para as linhas de frente. Anos antes havia lutado nas revoluções de 1924 e 1930. Em 1897, foi promovido a Cabo por heroísmo na Guerra de Canudos.



Não deu a outra face

A Revolução afastou do púlpito o Arcebispo de São Paulo D. Duarte Leopoldo e Silva. Era pelo rádio que o sacerdote taubateano preparava o espírito do paulista para derramar sangue em combate.

Prato frio

O Coletor Federal em Taubaté, Ranieri Mazzilli, também foi a guerra contra Getúlio Vargas que, em última análise, era seu patrão. Fracassou e perdeu o emprego. Deu o troco no Golpe de 1964, quando puxou a cadeira de Jango, um reconhecido discípulo de Vargas. Mazzilli inaugurou a galeria de presidentes do Regime Civil-Militar.

Lobato separatista

Monteiro Lobato, que no início do conflito pareceu alheio aos fatos da guerra, apoiou o gesto do filho Edgar quando se alistou. Ele teria feito o mesmo.



(...) São Paulo, depois da vitória, deverá expressar-se nesta fórmula: hegemonia ou separação

Monteiro Lobato

Guerra no sertão

MEMÓRIAS DE UMA TAUBATEANA



A população do Vale do Paraíba foi a que mais sofreu durante os combates. Aqui estavam concentradas a maior parte das tropas, tanto do governo federal, quanto do exército constitucionalista.

Certo dia, espalharam que o inimigo invadiria a área rural de Taubaté. A população entrou em pânico.

“

O povo todo do bairro batia em retirada. Só se via gente com cestas, balaies e trouxas na cabeça, todos apavorados!

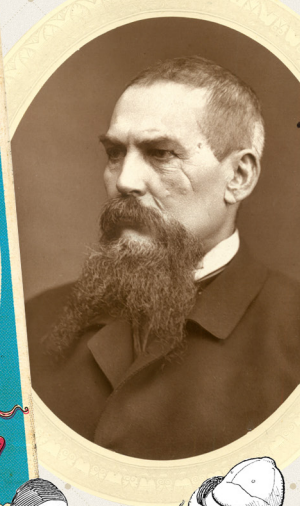
Na volta para casa, capacetes de aço, perneiras, blusões, pentes de balas abandonadas pelos soldados em fuga eram encontrados na beira das estradas. Muitas famílias perderam parentes, bens, animais e criação.

“

Ninguém nos explicou coisa alguma que pudesse amenizar um pouco nossa revolta e nós crescemos detestando a ditadura, Getúlio Vargas, os cariocas, Herculano de Carvalho etc...

Memórias de Maria Thereza Marcondes





A Serviço de Sua Majestade

Militar, agente secreto, escritor, tradutor, linguista, poliglota, filósofo e finalmente cônsul. Esse currículo fez do capitão Richard Francis Burton, para muitos, o protagonista de algumas das mais incríveis aventuras da história. Suas peripécias são contadas em dezenas de livros, HQs, filmes e documentários.

Durante um curto período, Burton foi cônsul da Grã-Bretanha no Brasil. Em 1866, esteve em Taubaté para analisar a “pedra que arde” existente no subsolo de Tremembé.

Experiente no assunto, constatou que se tratava de xisto betuminoso. Décadas antes da pregação de Monteiro Lobato, esta descoberta fez o britânico acreditar que havia petróleo no Brasil. “Começo por dizer que não duvido um só instante de sua existência”, afirmou.



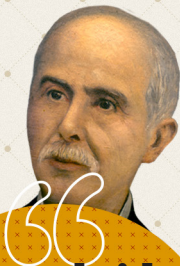


O informante

A existência de combustíveis minerais no Brasil já havia sido registrada por um "compatriota" de Burton. O informante foi Edmund Morewood, proprietário do Colégio São João Evangelista de Taubaté.



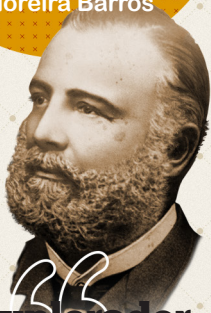
TAUBATÉ É PARA MIM
É UM LUGAR
EXCESSIVAMENTE
SIMPÁTICO



O descobridor

Parti de Taubaté assegurando ao meu amigo Dr. Moreira de Barros a quem é devida toda glória da descoberta.

Burton citava o
Conselheiro Antonio
Moreira Barros



O explorador

Para me certificar da existência do verdadeiro carvão de pedra, fui visitar com o tenente-coronel José Francisco Monteiro uma colina situada uma légua ao sul do Vale do Paraíba.

Monteiro, futuro Visconde de Tremembé, se tornaria sócio da Companhia de Gás e Óleos Minerais de Taubaté, exploradora do xisto de Tremembé.



SINCOVAT

Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté e Região

O comércio é uma parte importante de nossa vida. Representa as nossas escolhas e as nossas conquistas. Retrata a história de cada um de nós. O comércio é muito mais que a compra e a venda de uma mercadoria. Movimenta a sociedade, a política, os hábitos e o comportamento. É uma força que movimenta as pessoas e promove a troca de cultura, de informação e de saberes.



E sempre foi assim. Desde o começo, até os dias de hoje, o comércio está relacionado com as mudanças mais importantes da história da humanidade.



Das caravanas e das caravelas até a era espacial e a internet, ele promove a diversidade cultural, a pluralidade do pensamento e a convivência entre sociedades. Acompanha e influencia o rumo das pessoas, faz parte do nosso dia-a-dia, faz parte da nossa história.



E é por isso que o Sincovat - Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté e região, olha para o presente e enxerga o futuro. Desde 1968 estabelece um diálogo permanente entre capital e trabalho e está por trás de importantes conquistas para todas as categorias.



Hoje, o Sincovat representa mais de 8 mil empresas do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte e possui sedes em Taubaté, Caçapava, Campos do Jordão e Ubatuba. É um centro de referência para os empresários, a imprensa e a sociedade e está ligado diretamente a Federação do Comércio, ao Sesc e ao Senac.

FECOMERCIOSP



E está na Convenção Coletiva de Trabalho a maior razão de existência do Sindicato do Comércio Varejista. É ela quem estabelece as cláusulas que indicam os direitos e os deveres dos empregados e dos empregadores, bem como os pisos salariais do comércio, o trabalho nos feriados e nas datas comemorativas como o Dia das Mães, Namorados, Pais, Dia das Crianças e Natal e o REPIS -Regime Especial de Piso Salarial.



O Sincovat tem ainda a disposição de seus contribuintes um departamento jurídico, que auxilia as empresas com informações e dicas de procedimentos em todas as instancias; Implanta facilidades como a Certificação digital; Disponibiliza o Cartão benefício totalmente gratuito, com o qual empresários, funcionários e demais dependentes do comércio, tem desconto em mais de 100 empresas conveniadas com o Sincovat; Uma central de estágio, onde os estudantes têm a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e os empresários de contratar estagiários sem burocracia; Um auditório para 40 pessoas, com toda a infraestrutura áudio-visual; Cursos e Treinamentos com temas voltados aos empresários e funcionários do comércio e um programa de TV, onde procura estimular o empreendedorismo de nossa região.

É assim que o Sincovat trabalha. Representa a força de seus afiliados em 11 municípios do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte. Busca e indica tendências para o crescimento e desenvolvimento. Defende uma economia forte e sustentável. Faz parte do nosso dia-a-dia. Faz parte da nossa história.

EPIDEMIAS

Taubaté Sombria

Uma cidade fantasma. Centenas de mortos. Covas abertas por todos os cantos. Essa era Taubaté em 1873, quando foi assolada por uma epidemia de varíola. Quem pôde, deu no pé. Os que ficaram tiveram que enfrentar a maior epidemia de varíola já registrada no município.

6 meses

Foi o tempo que durou a epidemia, entre novembro de 1873 e julho de 1874.

Convento

Na tentativa de sanar a crise, foi criado, de forma imediata, um hospital dentro do Convento de Santa Clara.

423 mortos

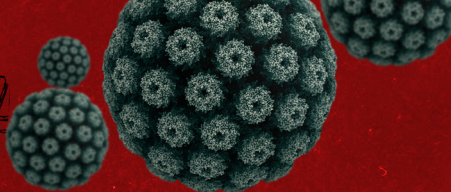
É a soma dos casos tratados apenas no Hospital, pelo Dr. Barbosa de Oliveira e na clínica do Dr. Souza Alves.

Segundo relatos, a maioria dos 30 mil habitantes de Taubaté viviam na zona rural. Os registros de casos nesta região são precários.



Trocaram o Bandeirante pelo Doutor

Antonio Teixeira Souza Alves, médico da Câmara, foi o herói desta História quando elaborou a estratégia que estancou a epidemia. Ainda em vida, o médico foi homenageado pela Câmara Municipal que rebatizou a rua Rodrigues Arzão para rua Dr. Souza Alves.



Orar e Vigiar

Não é de hoje que Taubaté é vulnerável a surtos, epidemias e endemias. No final do século 19 e primeiras décadas do século 20, nossos antepassados sofreram, além da varíola, com a febre amarela, peste bubônica, sífilis, difteria, escarlatina, meningite meningocócica e mais algumas.

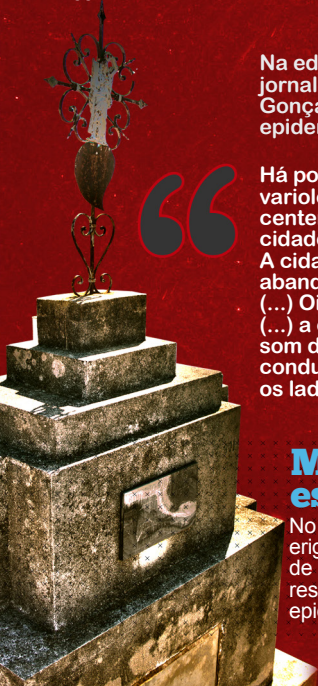
Na edição de 23 de julho de 1876, do jornal “A Imprensa de Taubaté”, Sérvulo Gonçalves faz um relato dramático da epidemia:

“

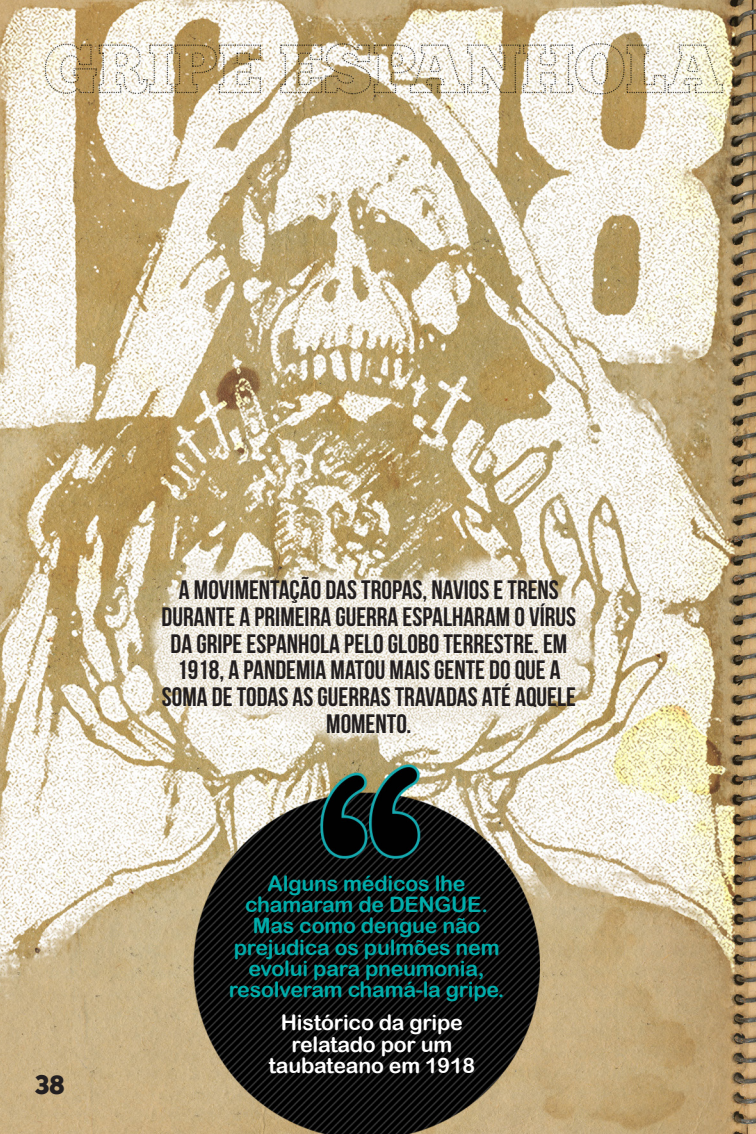
Há pouco mais de ano a epidemia variolosa assolou Taubaté, ceifando centenas de vidas e deixando esta cidade coberta de luto e tristeza. A cidade ficou completamente abandonada pelos que tinham recursos. (...) Oito variolosos sucumbiam por dia (...) a cada momento ouvia-se o lúgubre som do bronze anunciando mais um conduzido à sepultura; porque por todos os lados se abria um cemitério.

Monumento esquecido

No governo Jaurés Guisard (1964-1968), foi erigido no cemitério municipal um mausoléu de alvenaria onde estão depositados os restos mortais de vítimas de algumas das epidemias que assolaram a cidade.



GRIPE ESPANHOLA

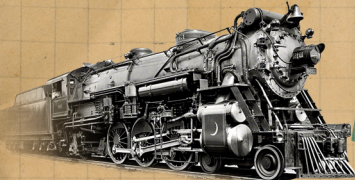


A MOVIMENTAÇÃO DAS TROPAS, NAVIOS E TRENS DURANTE A PRIMEIRA GUERRA ESPALHARAM O VÍRUS DA GRIPE ESPANHOLA PELO GLOBO TERRESTRE. EM 1918, A PANDEMIA MATOU MAIS GENTE DO QUE A SOMA DE TODAS AS GUERRAS TRAVADAS ATÉ AQUELE MOMENTO.

“

Alguns médicos lhe chamaram de DENGUE. Mas como dengue não prejudica os pulmões nem evolui para pneumonia, resolveram chamá-la gripe.

Histórico da gripe relatado por um taubateano em 1918



O trem trouxe progresso e também a Gripe Espanhola para Taubaté quando o febril Pedro Patrício desembarcou na estação ferroviária. Ele saiu carregado por enfermeiros. Dias amargos viriam a seguir.

500 milhões

Cálculos Macabros

Estima-se que a pandemia atingiu 500 milhões de pessoas. A doença matou 2% ou 3% da população mundial.

Em Taubaté, os números finais da epidemia ainda não são conclusivos.

RELATÓRIO

**do inspetor sanitário
Martiniano de Azevedo**

PERÍODO 26/10 E 14/11/1918

MORTES

3860

MÉDIA DIÁRIA DE
NOVOS CASOS

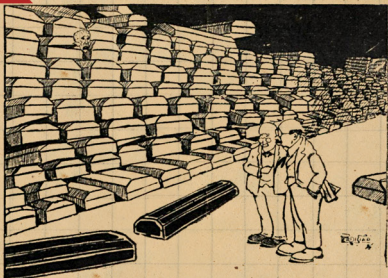
178

MORTES

84

SITUAÇÃO SANITÁRIA

- MUITAS CASAS E QUINTAIS TÊM MÁS CONDIÇÕES
- RISCO EMINENTE DE OUTRAS EPIDEMIAS
- PREFEITURA NÃO FISCALIZA



— Quantas vítimas teria feito a epidemia?
— Uma dez mil...
A VOZ DE UM ENCAIXOTADO VIVO : — Fora as que não morreram...

66

“Trocavam-se cadáveres mais velhos por mais novos nas próprias residências, porque os coveiros não davam conta dos enterramentos.”

Martiniano Azevedo foi contratado interinamente para elaborar este relatório. O inspetor titular fora atingido pela gripe. Cronistas indicam que a epidemia teve início no fim de novembro e arrefeceu na 1ª quinzena de dezembro.



Oswaldo Barbosa Guisard, sobre a Gripe Espanhola

To Prevent Influenza!

Do not take any person's breath.
Keep the mouth and teeth clean.
Avoid those that cough and sneeze.
Don't visit poorly ventilated places.



Produção suspensa

A CTI foi transformada no maior ambulatório médico da cidade.

Em 11 de novembro, 1666 operários estavam doentes, aproximadamente 43% de todos os casos registrados até aquele momento em Taubaté.



Bem antes de Tancredo

Janeiro de 1919.

Em Guaratinguetá, o Arcebispo taubateano D. Duarte Leopoldo e Silva conduzia a missa fúnebre do presidente eleito Rodrigues Alves. A gripe matou o político antes que pudesse assumir o cargo.



— Eu continuo a afirmar. A população esteve presa de grande pânico. Eu na minha clínica tive cinquenta casos fatais, mas todos benignos.

EMPRESÁRIO OU PROFISSIONAL LIBERAL

CONTRATE UM ESTAGIÁRIO

VANTAGENS

- Inexistência de vínculo empregatício;
- Redução de Custos pela isenção de encargos trabalhistas e previdenciários;
- Formação de equipe sem vícios, de acordo com a política da empresa;
- Segurança Jurídica na contratação em conformidade com a Lei 11.788.

FACILIDADES

- Pré-seleção;
- Elaboração e administração dos contratos;
- Orientação Jurídica;
- Seguro de Acidentes Pessoais;
- Acompanhamento dos Relatórios e Planilhas de Vigência.

Conheça este importante programa que é uma ótima ferramenta para o desenvolvimento de seu empreendimento.

Nós da CENTRALESTAGIO.COM atuamos na sua região e damos apoio em todas as etapas.



**NÓS TEMOS O TALENTO QUE
SUA EMPRESA PRECISA!**

www.centralestagio.com
centralestagio@centralestagio.com
(12) 3631-2529 / 3011-0842

Anderson Fabiano

Anderson Fabiano começou pintar aos 10 anos de idade. Preferia usar em suas telas cores mais escuras que davam às suas obras um visual mais dramático. Considerado um dos pintores mais rápidos do Brasil, ganhou 32 prêmios ao longo de sua carreira. Representou o país na 9ª Bienal de São Paulo e no Festival do Folclore em Londres no ano de 1943. Produziu murais para locais como a Secretaria de Fazenda do Estado, o MEC e o Hospital do Servidor Público. Tem obras em instituições na Argentina, França, Portugal, Espanha e Alemanha. Hoje, dá nome à Pinacoteca da Divisão de Museus de Taubaté, que tem algumas de suas obras em exposição.

Ficha

Nome: **Anderson de Oliveira Fabiano**

Nascimento: : **9/8/1926**

Natural de: **Taubaté**

Profissão: **pintor/muralista**

Morte: **27/6/1979, em São Paulo**



Artistas



da terra

Geny Marcondes

Começou a tocar piano profissionalmente aos 11 anos de idade acompanhando em Taubaté a Orquestra de Fego Camargo. Em São Paulo, nos anos 40, destacou-se no cenário artístico nacional com a adaptação do texto “O reino das águas Claras” de Monteiro Lobato para opereta. Criou programas de rádio e de televisão campeões de audiência. Foi a primeira arranjadora musical do país e produziu o arranjo da música “A banda” de (Chico Buarque), ganhadora do Festival de Música da Record em 1966. Musicou filmes, foi roteirista de histórias em quadrinhos, artista plástica e escritora.

Ficha

Nome: **Geny Marcondes Ferreira**

Nascimento: **5/5/1916**

Natural de: **Taubaté**

Profissão: **compositora, arranjadora, escritora, roteirista e artista plástica**

Morte: **30/01/2011, em Taubaté**

FEGO CAMARGO

Em notas



FAMÍLIA

SEU PAI, FRANCISCO CAMARGO, ERA MAESTRO DA CORPORAÇÃO MUSICAL JOÃO DO CARMO. E SEUS IRMÃOS ARTHUR, PEDRO E WALDOMIRO TOCAVAM COM ELE EM BAILES E FESTAS DA CIDADE.

Segesfredo Camargo

NASCIMENTO

16/03/1888

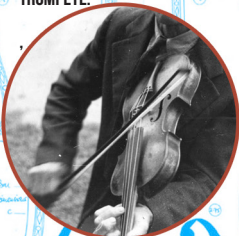
MORTE

07/10/1971



O INÍCIO

COMEÇOU A CARREIRA TOCANDO TROMPETE.



A PAIXÃO PELO VIOLINO, INSTRUMENTO QUE APRENDEU A TOCAR SOZINHO, SURTIU QUANDO FAZIA PARTE DA ORQUESTRA DE SANTOS.



FOI CASADO COM ESTHER MAGALHÃES COM QUEM TEVE SEIS FILHOS: FEGO, ESTELA, MARIA APARECIDA, PAULO, LOURDES E, A MAIS FAMOSA, HEBE CAMARGO, NASCIDA EM 1929.



CURIOSIDADES

ERA UM COMPOSITOR ECLÉTICO DE VALSAS, CHORINHOS, HINOS E ATÉ MÚSICAS CARNAVALESCAS.



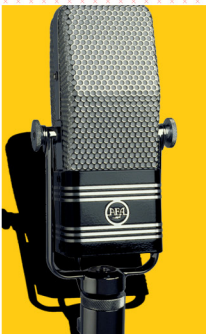
NO ANO DE 1932, COM A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA, É INCORPORADO AO EXÉRCITO PAULISTA PARA TOCAR BAIXO-TUBA NA BANDA MILITAR.



NA DÉCADA DE 20, NAS ORQUESTRAS DO CINE ODEON E DO CINE TEATRO POLYTHEAMA (HOJE TEATRO METRÓPOLE) MUSICOU FILMES MUDOS.



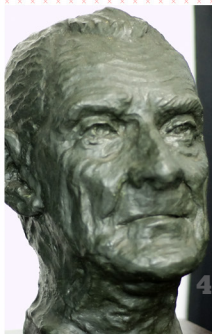
EM 1943 MUDOU-SE COM A FAMÍLIA PARA SÃO PAULO PARA TRABALHAR NA ORQUESTRA DA RÁDIO DIFUSORA DE SÃO PAULO, ONDE FICOU ATÉ APOSENTAR-SE EM 1952.



EM 1929, COM O ADVENTO DO CINEMA FALADO, PASSA A LECIONAR NA ESCOLA NORMAL LIVRE DE TAUBATÉ.



EM NOVEMBRO DE 1971 É APROVADO DECRETO MUNICIPAL QUE DENOMINA DE "MAESTRO FEGO CAMARGO" A ESCOLA DE ARTES DA CIDADE.



O intelectual

Professor, jornalista, poeta, trovador e escritor, Cesídio Ambrogi foi um dos maiores nomes da intelectualidade valeparaibana. Como professor, influenciou gerações de alunos. Nas letras, foi um autor aclamado. Morreu em junho de 1974. Cesídio merece ser réapresentado para as novas gerações.



Os Jacarés

Cesído Ambrogi, Gentil de Camargo e Urbano Pereira receberam de Monteiro Lobato o apelido de "os três jacarés". O escritor, grande admirador do poeta, chegou a declarar em carta que os três eram seus melhores amigos.

Cesídio Ambrogi



Ponto de encontro

Cassiano Ricardo, Plínio Salgado, Júlio César de Melo e Sousa (Malba Tahan) e é claro Monteiro Lobato foram alguns dos ilustres que Cesídio recebia em casa.

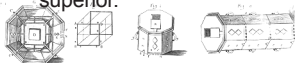


Poema do pastoreio
Nasci pastor. Aos vinte anos,
por verdes campos risonhos,
auchi tanguendo iturios...
... meu rebanho era de...
... além dos ressum...
... dos próprios amor...
... outro rebanho...
... de...
... eafado



Engenheiro

1914, época em que era um jovem boêmio, Cesídio foi enviado pra estudar engenharia na Itália. Eis que eclode a Primeira Guerra. Precavida, a família o trouxe de volta para tentar a vida em Taubaté, desistindo do curso superior.



JERONYMO DE SOUSA PUBLICOU
"MESTRE CESÍDIO" EM 1963. O LIVRO,
EDITADO EM HOMENAGEM A
JUBILAÇÃO DE CESÍDIO AMBRÓGI NO
MAGISTÉRIO, É UMA JOIA RARA DA
LITERATURA REGIONAL. "PARA QUE
APRENDAM A AMAR DE TAUBATÉ E
SUA GENTE", ESCREVEU NA
DEDICATÓRIA AOS FILHOS.
POEMA DO PASTOREIO E MINHA
TERRA, FORAM REPUBLICADOS NO
LIVRO.

POEMA DO PASTOREIO (1963)

Nasci pastor. Aos vinte anos,
por verdes campos risonhos,
andei tangendo ilusões...
-meu rebanho era de sonhos.

Agora, além dos sessenta,
ao peso dos próprios anos,
pastoreio outro rebanho...
-hoje, só de desenganos.

E no meu velho cajado,
que é o mesmo da mocidade,
ainda me apoio a sonhar...
-mas chorando de saudade.

MINHA TERRA (1950)

Meu vilarejo – um cromo estilizado:
O Largo da Matriz. Uma palmeira.
A cadeia sem preso nem soldado.
Calma em tudo. Silêncio. Pasmaceira.

Andorinhas em bando, no ar lavado.
O rio. O campo além de uma porteira.
Um velho casarão acaçapado
-Nossa casa tranqüila é hospitaleira.

O cruzeiro lá em cima, em plena serra,
Braços abertos para minha terra...
E eu criança e feliz. Que doce idade!

Hoje, porém, meu Deus, quanta emoção!
Do meu peito no triste mangueirão,
Cavo e soturno, o aboio da saudade...

Poema do pastoreio

Nasci pastor. Aos vinte anos,
por verdes campos risonhos,
andei tangendo ilusões...
- meu rebanho era de sonhos.

Agora, além dos sessenta,
ao peso dos próprios anos,
pastoreio outro rebanho...
- hoje, só de desenganos.

E no meu velho cajado,
que é o mesmo da mocidade,
ainda me apoio a sonhar...
- mas chorando de saudade.

1963

Cesidio Ambrogio

MINHA TERRA

Especial para o Estilo

SONETO SEM VERBOS

Meu vilarejo – um cromo estilizado:
o «largo-da-matriz». Uma palmeira.
A cadeia sem preso nem soldado.
Calma em tudo. Silêncio. Pasmaceira.

Andorinhas em bando, no ar lavado.
O rio. O campo, além de uma porteira.
Um velho casarão acaçapado
- nossa, casa tranqüila e hospitaleira.

O Cruzeiro lá em cima, em plena serra,
braços abertos para a minha terra...
E eu criança e feliz. Que doce idade!



LYGIA E CESÍDIO AMBROGI

Já está à venda
Coca-Cola
em Taubaté!

Concorrência internacional

O Guaraná Joaninha, refrigerante líder na preferência sentimental dos taubateanos das antigas, ganhou concorrência multinacional em 1949, ano em que a Coca Cola começou a ser vendida na cidade.



As emoções de Euclides da Cunha

1902. Euclides da Cunha estava no restaurante da estação de Taubaté quando, no meio da multidão que saltava do trem, vê um homem com um livro em baixo do braço. O escritor estremece! Parecia ter avistado um exemplar de "Os Sertões". Ele, o próprio autor, ainda não tinha visto o livro impresso. Tremendo de emoção, Euclides aborda o sujeito: "O senhor me deixa ver esse livro?" Medindo Euclides de cima a baixo, o desconfiado homem estende o livro sem largá-lo. Era mesmo Os Sertões.

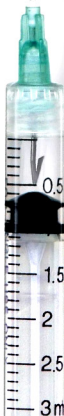
DE EUCLIDES PARA
 VIRIATO CORREIA EM 1909

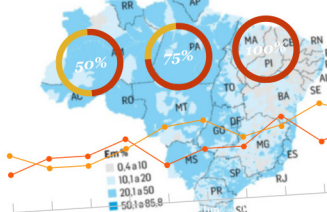


Antepassados muito loucos

Sem preocupação alguma, nossos avós e bisavós tomavam remédios que continham em sua fórmula drogas pesadas. Ópio, heroína, cocaína eram livremente receitados. Até 1921, quando passaram a ser controladas no país, o sujeito podia comprar essas drogas todas, sem constrangimento, em qualquer farmácia do Brasil. Inclusive em Taubaté.

NÃO ACREDITA? CONSULTE O JORNAL
 BRAZIL-MEDICO DE 1/1/1900





Dentadura na água

Tomar um banho coletivo no reservatório da cidade. Essa foi a melhor ideia que teve o então diretor do Serviço de Águas de Taubaté para comemorar uma despedida de solteiro. Depois de muito chope e uísque, rumaram à represa da cidade e, aos olhos de uma plateia indignada, jogaram-se nas águas geladas. A festa acabou no primeiro mergulho, quando um dos festeiros menos sóbrios anunciou ter perdido a dentadura. Imediatamente, o reservatório foi esvaziado, mas nada adiantou: a dentadura parece ter se perdido no encanamento das águas do Quiririm.

PARECE PIADA, MAS FOI PUBLICADA PELA REVISTA REALIDADE EM FEVEREIRO DE 1974.



Aviso importante

Em 1974, uma conhecida loja de som em Taubaté ostentava um cartaz enorme com este comunicado à distinta freguesia: "Nós e os bancos temos um acordo: nem eles vendem discos, nem descontamos cheques".

O RESTANTE DO PAÍS FOI AVISADO PELA REVISTA REALIDADE, EM MAIO DE 1974

O Brasil lido em Taubaté

O IBGE deu início ao Grande Censo Demográfico Nacional de 1980, "a maior estatística do mundo", realizando, em julho de 1979, um censo experimental em Taubaté. A cidade virou cobaia por suas "várias características locais propícias à verificação dos planos elaborados".

DEU NO DIÁRIO DO PARANÁ, 7/7/1979

O pai do rock

"Não tem nada disso de rua do Matoso, Tijuca e Pompéia. O rock brasileiro nasceu mesmo foi em Taubaté".

TONY CAMPELO, LEMBRANDO OS PRIMEIROS ACORDES DO ROCK NACIONAL. ESTADÃO, 22/10/2011



PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

(12)

36326259

**PAGAMENTO FACILITADO,
RAPIDEZ NO ATENDIMENTO E
SERIEDADE EM TRABALHO**

**Av. Desembargador
Paulo de Oliveira Costa,
720, centro - Taubaté**

 /AutoPecasOpcao





Do Burrão para o mundo

Zito iniciou sua carreira profissional no E. C. Taubaté. Contratado pelo Santos F.C., foi convocado e sagrou-se bicampeão do mundo, quando marcou um dos gols na partida Brasil X Tchecoslováquia, final da copa de 1962.

Ganhou o mundo, mas empacou o burro

Aymoré Moreira, técnico do E. C. Taubaté, comandou a campanha vitoriosa da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1962. Na sua volta e sob seu comando, o Burrão foi rebaixado para a segunda divisão do paulista, de onde só sairia em 1979.

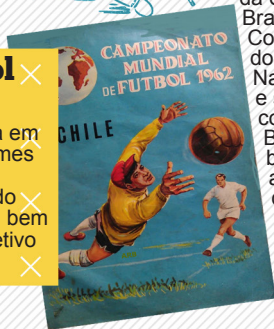
Um Taubateano na Copa

José Augusto Brandão, natural de Taubaté, defendeu a seleção brasileira na Copa do Mundo de 1938, na França. Brandão era ídolo no Corinthians e foi também o primeiro jogador alvinegro a participar de uma copa.



O Rei do Futebol em Taubaté

Pelé passou uma semana em Taubaté para prestar exames supletivos. Quatro meses depois, disputou a Copa do Mundo de 1970. E se deu bem nos dois: passou no supletivo e foi tricampeão na Copa.



A 1ª da América Latina

As cerimônias de benção e do batismo da televisão brasileira foram conduzidas pelos apresentadores Homero Sales e Lia de Aguiar. Lia, uma taubateana da gema, pode ser considerada a avó televisiva das apresentadoras que abundam hoje nas emissoras brasileiras.



**Ovelha
negra**

**Ovelha
Negra**

Em 1975, Lia de Aguiar viveu momentos de nostalgia ao rever os lugares onde havia passado a infância. Em Taubaté, Pinda e Tremembé, a atriz participou das gravações externas da novela "Ovelha Negra" da TV Tupi.

Em nome do amor

Todavia, se não fosse Lia Aguiar, caberia à outra taubateana inaugurar as transmissões televisivas na América Latina. Hebe Camargo estava escalada para cantar o Hino da Televisão Brasileira. Na hora H, deixou todo mundo na mão para encontrar um namorado. Lolita Rodrigues, a autora dessa inconfidência, teve que substituir Hebe e cantar o bendito hino.

“

A letra era um horror!

LOLITA RODRIGUES SOBRE OS
VERSOS DO HINO DA TELEVISÃO
BRASILEIRA COMPOSTOS POR
GUILHERME DE ALMEIDA

EXCLUSIVO: Abílio Diniz e a Síndrome de Estocolmo (1ª parte) 12



contato

Vale do Paraíba | de 7 a 13 de fevereiro de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 628 | www.jornalcontato.com.br



DE TAUBATÉ PARA O MUNDO 06 E 07
Herculano Alvarenga, médico ortopedista, transformou sua paixão pela História Natural em um museu reconhecido internacionalmente pela comunidade científica, mas que vive quase abandonado pelo Poder Público

mas que vive quase abandonado pelo Poder Público

CREDIBILIDADE NÃO TEM PREÇO, A NOSSA VOCÊ
ACOMPANHA TODOS OS DIAS NA INTERNET
E TODA SEXTA-FEIRA NAS BANCAS.



/JORNAL.CONTATO

WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

PRESIDENTES EM TAUBATÉ



Geisel encontra Felix Guisard

Em 17/9/1977, o presidente Ernesto Geisel esteve na cidade para participar da inauguração da unidade da escola Senai Felix Guisard. Na ocasião, participou também de um almoço no TCC.

JK no Parque Aeroporto

Em outubro de 1956, Juscelino Kubistschek desembarcou no aeroclube de Taubaté, (no terreno onde está instalada a fábrica da Ford, no Parque Aeroporto), para participar do lançamento da pedra fundamental da Usina da Empresa Franco-brasileira em Taubaté, a futura Mecânica Pesada (atual Alston). Depois JK foi almoçar no TCC.



Jeca e o General

Mazzaropi e o presidente eleito João Baptista Figueiredo trocaram afagos na frente de 3 mil pessoas em plena praça D. Epaminondas. A cena ocorreu durante comício realizado em novembro de 1978. Figueiredo promovia os candidatos da Arena ao Congresso Nacional.



Lula, a coreana e a francesa

Em 19 de julho de 2005, o presidente Lula esteve em Taubaté participando de dois eventos.

Inaugurou uma nova fábrica LG e discursou na comemoração dos 50 anos da Alston, a mesma que JK inaugurou.





Quem?

Almanaque Urupês é feito por gente apaixonada por Taubaté que tem como missão levar o rico repertório cultural da cidade para a internet.

ALMANAQUE
URUPÊS
WWW.ALMANAQUEURUPES.COM

Notícias diárias

Que tal saber quais foram os principais fatos que ocorreram em Taubaté há cem, duzentos ou até há trezentos anos, em qualquer data do ano? Todas essas informações foram recolhidas por José Claudio da Silva e estão na sessão Efemérides Taubateanas.

Documento

Seguindo os mesmos passos, a sessão Primeira Página reproduz a capa dos principais jornais de taubateanos desde 1861.

Tempo presente

Não vivemos só de passado. As notícias mais importantes e relevantes sobre cultura, artes e espetáculos são publicadas diariamente no Almanaque.



Colunistas

O Almanaque publica o trabalho de gente talentosa. Misturamos o texto dos veteranos com jovens de muita qualidade. Vamos a uma amostra sobre quem são alguns destes luminosos:



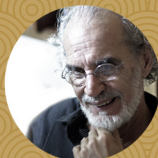
Célio Moreira, irmão do Cid, é um dos grandes nomes da imprensa nacional. E não é que ele aceitou dividir com nossos leitores toda a sensibilidade e beleza de seus textos? Imperdível!



Quer saber de onde foram traficados os africanos que foram escravizados em Taubaté? Descobrir que a Câmara Municipal proclamou a tirania no Brasil? Informações como estas, registradas em documentos dos séculos 17 e 18 são desvendadas por Amanda Oliveira Monteiro e Fabiana Pazzine.



O músico caipira-pira-pora Renata Teixeira dispensa apresentações! Mas, o escritor Renata Teixeira surpreende a cada novo texto. No Almanaque publicamos o melhor desta produção.



LIA CAROLINA ALVES MARIOTTO, GLAUCO DE SOUZA SANTOS, ALFREDO ABRAÃO, ELIANE ROCHA, GIOVANE LOUISE NUNNES, RACHEL ABDALA, SOLANGE BARBOSA, OSWALDO BARBOSA GUIARD, FELIX GUIARD FILHO, URBANO PEREIRA, CESÍDIO AMBROGI, JERÔNIMO DE SOUZA, GENTIL DE CAMARGO, MARIA MORGADO DE ABREU, LYDIA FUMAGALLY AMBROGI, MONTEIRO LOBATO, ANTONIO MELLO JR., JOSÉ CLAUDIO DA SILVA E MUITOS OUTROS...



No canal de vídeo do Almanaque, você pode assistir nossas produções originais e uma bela seleção de documentários. Coisa final!

[TEMOS A OBRIGAÇÃO DE AVISAR: VISITAR O ALMANAQUE URUPÊS PODE AUMENTAR SUA PAIXÃO POR TAUBATÉ.]

HISTÓRIA DIGITAL

Que tal viajar pela Taubaté de antigamente?

Duas fanpages no Facebook apresentam ao internauta a cidade em outras épocas

Taubaté das antigas

O TDA, para os íntimos, foi criado em 2013. O grupo, que tem mais de 9 mil membros, mostra “uma Taubaté que está na memória de seus moradores”, conforme comentou Luiz Issa, integrante do grupo. A fanpage, que reúne fotos de locais, festividades e personalidades taubateanas nasceu com a missão de “agregar aqueles que amam Taubaté de todos os tempos”, acrescentou Leila Vieira.



MISTAU

A página oficial do Museu da Imagem e do Som nasceu em 2014 e ali são publicadas imagens que fazem parte do acervo da Instituição e que nem sempre estão à disposição do grande público.



INGLÊS E ESPANHOL



COM O INGLÊS DO CCAA,
NADA ABALA
SUA CONFIANÇA.



NOVOS ALUNOS
BOLSA 50%

(12) **3622-7184**

RUA FRANCISCO DE BARROS, 224

taubate@ccaa.com.br

Referências

Livros

1932: imagens de uma revolução, Marco Antonio Villa, Imprensa Oficial, 2008

Atas do Conselho da Intendência Municipal: atas da Câmara Municipal - volumes I, II e III; Bernardo Ortiz; Prefeitura de Taubaté, 1999

Captain Sir. Richard Francis Burton: a biography; Edward Rice; Da Capo Press; 1990

Casa de Custódia de Taubaté, Lamarque Monteiro, Samuel de Oliveira, Taubateana nº 26

Contribuição à história de Taubaté: denominação de vias e logradouros públicos, Umberto Passarelli, Coleção Taubateana, 1996

Convento de Santa Clara, Felix Guisard Filho, Athena, 1938

Conversando com a saudade livros 1 e 2, Emílio Amadei Beringhs, Bisordi, 1967 e 1971

História de Taubaté através dos textos, Antônio Carlos de Argôllo Andrade e Maria Morgado de Abreu, Coleção Taubateana, 1996

Hospital Santa Izabel, Antonio Mello Junior, EGETAL, 1976

História do E.C. Taubaté, Horton Sidney Cunha, 2012

Imprensa Taubateana - contribuição à história (1861 - 1983), Antonio Mello Junior, EGETAL, 1983

Influenza, a medicina enferma: ciência e práticas de cura na época da gripe espanhola em São Paulo, Liane Maria Bertucci. Unicamp, 2004

Legislativo paulista - parlamentares 1835 -2011, Auro

Augusto Caliman, Assembléia Legislativa, 2011

Mestre Cesídio; Jerônimo de Souza; 1963

Monteiro Lobato: furação na Botocúndia, Carmem Lúcia, Márcia Camargos e Wladimir Sacchetta, Senac, 2000

1932: imagens de uma revolução, Marco Antonio Villa, Imprensa Oficial, 2008

Nosso século Brasil, editora Abril Cultural, 5 volumes, 1985

Os Oliveira Costa de Taubaté, Carmo Chagas, Empresa das Artes, 2009

Pobreza e Conflito, Maria Cristina Martinez Soto, Annablume, 2000

São Francisco das Chagas de Taubaté - livros 1 e 2, José Bernardo Ortiz, Coleção Taubateana, 1996

Taubaté: Atas da Câmara - volumes I à VII; Felix Guisard Filho; Editorial Universal; 1943 à 1944

Taubaté: Papéis Avulsos I; Felix Guisard Filho; Editorial Universal; 1944

Taubaté: Papéis Expedidos pela Câmara I; Felix Guisard Filho; Editorial Universal; 1944

Taubaté no aflorar do século, Oswaldo Barbosa Guisard, edição do autor, 1974

Taubaté, de núcleo irradiador do bandeirismo a centro industrial e universitário do Vale do Paraíba, Maria Morgado de Abreu, Santuário, 1991

Taubaté e seus monumentos, Antonio Mello Junior, O Taubateano, 1979

Taubaté e o futebol - histórias e instantâneos, Paulo de Campos Azevedo, 1988

Tempo e memória, Maria The-reza Marcondes, 1976

Uma vida em sol maior: lembranças, histórias e peri-pécias de Geny Marcondes, Francisco de Assis, Trabalho de Conclusão de Curso do departamento de Comunicação Social da Unitau, 2006

Velhos Troncos. Tomo II. José Bernardo Ortiz. Taubateana n11, 1996.

Acervos

Acervo Dops, Arquivo Público
do Estado de São Paulo
Almanaque Urupês
Arquivo Felix Guisard Filho
Arquivo Público de São Paulo
Bento Mello
Hemeroteca Antonio Mello
Junior
Hemeroteca Digital Brasileira
Jornal Estadão
Lygia Fumagalli Ambrogi
Maria Morgado de Abreu
Mistau (Museu da Imagem e
do Som de Taubaté)

Estudos

Efemérides taubateanas, José
Cláudio da Silva, 1973

Artigos

Franciscanos em Taubaté.
Amanda Oliveira Monteiro. Pu-
blicado no Almanaque Urupês.

**Frei Antônio de Santanna
Galvão em Taubaté.** Amanda
Monteiro. Publicado no Alma-
naque Urupês.

Sites

almanaqueurupes.com
pinacotecadovale.blogspot.
com.br

Matéria **“Desventuras da his-
tória”** publicada em outubro
de 2008, Revista de História,
Biblioteca Nacional.

Jornais/Revistas

Matéria **“Fêgo Camargo, o
maestro do cinema mudo”**,
publicado em novembro/de-
zembro de 2012 no jornal O
Lince.

Matéria **“Desventuras da his-
tória”** publicada em outubro
de 2008, Revista de História,
Biblioteca Nacional.

Documentário

**Idesa 100 anos: religião e
ensino em Taubaté.** Memorial
da Câmara em abril de 2010.

Imagens

Acervo Almanaque Urupês
Arquivo Estadão
Arquivo Felix Guisard Filho
Biblioteca Nacional
Lygia Fumagalli Ambrogi
Museu Histórico Prof. Paulo
Camilher Florençano
Mistau (Museu da Imagem e
do Som)
Stock Images (sxc.hu)
Wikimidia Commons

PROGRAMA

SINCOVAT



**Estimulando o empreendedorismo
na nossa região**

O telejornal de negócios do Sindicato do comércio Varejista de Taubaté e região tem como objetivo estimular o empreendedorismo e mostrar os casos de sucesso do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte. Você pode assistir nossas reportagens todas as segundas-feiras na TV Cidade de Taubaté, a partir das 20h, e todo último sábado do mês pela TV Band Vale, às 10h. O programa também pode ser conferido pelo nosso site: www.portalsincovat.com.br



TV CIDADE



O QUE UM
JOVEM DE DOZE ANOS
tem a ver com uma
SENHORA TRICENTENARIA

?

TUDO!



DESDE **2002**

CONTANDO OS 368 ANOS DA

HISTÓRIA DE TAUBATÉ



Acesse
www.almanaqueurupes.com.br



/almanaqueurupes